

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CAT** e **CUT**

DIRETORIA EXECUTIVA DEFINE CALENDÁRIO E ATIVIDADES DA APEOESP

Reunida no sábado, 23/5, a Executiva da Diretoria Estadual da APEOESP debateu e deliberou encaminhamentos da entidade para o próximo período.

I. Reuniões de RE e CER

Ficou deliberado que o prazo para as Reuniões de Representantes nas Subsedes se estenderá até dia 12/6, tendo em vista que será realizada uma reunião do Conselho Estadual de Representantes (CER) no dia 13/6.

II. Impeachment

Além das questões que dizem respeito diretamente aos direitos da nossa categoria, agravadas neste momento de pandemia, as reuniões de RE e CER debaterão a situação política e a atuação do governo Bolsonaro, que só tem contribuído para prejudicar toda a população, a educação, os serviços públicos, ameaçar a vida dos brasileiros e a democracia.

Assim, o Boletim CRRR a ser publicado conterà um ou mais textos para analisar a conjuntura e expressar o posicionamento da Diretoria da APEOESP, que já definiu seu engajamento na campanha pelo impeachment e pelo Fora Bolsonaro/Mourão.

Anexo a este boletim, publicamos manifesto da Diretoria da APEOESP pela demissão dos Ministros Abraham Weintraub (Educação) e Ricardo Salles (Meio Ambiente) pelos gravíssimos pronunciamentos durante a reunião ministerial de 22/4. Como todos puderam acompanhar, o conteúdo da reunião ministerial veio à tona por determinação do ministro Celso de Mello, do Supremo Tribunal Federal, que conduz investigação para apurar interferência indevida do presidente da República na Polícia Federal com objetivo de proteger a si e a seus familiares, em face de crimes que teriam cometido.

III. Semana em Defesa da Vida, dos Serviços Públicos e dos Direitos da Classe Trabalhadora

Diante de todos os ataques que vem sendo realizados pelo governo Bolsonaro, mas também pelo governo Doria no estado de São Paulo – que mantém o isolamento social, mas é incapaz de apoiar a população trabalhadora e os segmentos mais vulneráveis para que possam ficar em casa e não valoriza nem mesmo os servidores da saúde – a APEOESP reforçará a campanha que vem desenvolvendo desde o início de abril.

Assim, será realizada de 8 a 12 de junho a Semana Estadual em Defesa da Vida, dos Serviços Públicos e dos Direitos da Classe trabalhadora. Esta será formatada e detalhada e conterà, entre outras atividades, lives, encontros virtuais e manifestações que permitam, por meio de um palanque virtual, que as professoras e os professores possam se expressar.

A divulgação será pensada para sensibilizar e impactar a própria categoria e os mais amplos setores sociais e conquistar espaços nos meios de comunicação, além de matéria paga a ser publicada na Rede Globo e compartilhada nas redes sociais.

IV. Projeto de Incentivo à Leitura – alternativa à farsa do EaD

Foram apresentadas na reunião da Executiva as linhas gerais de um projeto de estímulo à leitura, contraposto ao EaD excludente que vem sendo imposto pelo governo Doria/Rosseli. Esta proposta será encaminhada para toda a Diretoria da APEOESP, com seu embasamento e ações pedagógicas. Depois de ser debatida e aperfeiçoada, será implementada.

Até o momento, em linhas gerais, o projeto consiste em:

I. Doação e distribuição de livros infanto-juvenis

- ➔ A APEOESP, por meio das subsedes, protagonizará uma campanha de doação de livros infanto-juvenis para os alunos da rede pública e para sua famílias.
- ➔ Serão encaminhadas às subsedes caixas para distribuição de livros, que serão localizadas em estabelecimentos essenciais como supermercados, farmácias e postos de gasolina.
- ➔ As subsedes devem encaminhar à Sede Central a solicitação das caixas, com base nas parcerias feitas com supermercados, farmácias e postos de gasolina.
- ➔ Serão disponibilizadas às subsedes manuais de higienização e manejo dos livros.

II. Contação de histórias via rádio

- ➔ A ideia é envolver os professores da rede no projeto de contação de histórias por meio de rádios a custo zero para a entidade.
- ➔ As subsedes devem estabelecer parcerias com emissoras de rádio em suas regiões, comunitárias ou não, para que cedam espaço gratuito na sua programação para este projeto. Entre os argumentos, inclusive, o de que a rádio poderá ter um aumento de sua audiência.
- ➔ O projeto será desenvolvido inicialmente por meio da rádio comunitária de Heliópolis, Rádio Princesa do ABC e Rádio Digital de Paraisópolis. Outras 400 rádios poderão ser envolvidas brevemente.
- ➔ Envolver a família na recepção do projeto via rádio, criando interatividade, como a criação de “baú de histórias contadas”, incentivando a recontação dessas histórias pelos próprios estudantes.
- ➔ Os livros a serem utilizados no projeto deverão ser de domínio público.
- ➔ Serão fornecidos certificados aos professores, de no mínimo 30 horas, que poderão ser utilizados para fins de evolução na carreira.
- ➔ A cada momento de contação de histórias, abordar a questão da pandemia e suas consequências sociais.
- ➔ Via rádios, nesta programação, serão solicitadas doações de alimentos para as crianças para as quais o governo não garante a alimentação escolar.
- ➔ Buscar doações de cestas básicas de empresas, anunciando nesta programação as doações feitas.
- ➔ Solicitar a doação de remédios que estejam na validade, que serão encaminhados aos postos de saúde para distribuição às pessoas que necessitarem, com orientação médica.
- ➔ Buscar diálogo com as Secretarias Municipais de Saúde.

V. APEOESP realiza levantamento da frequência no EAD

Nos últimos dias, por meio da imprensa, avolumam-se críticas de professores, pais e estudantes ao Ensino a Distância imposto pelo governo estadual, que aprofunda a exclusão dos estudantes de mais baixa renda, que não têm equipamento e acesso à Internet banda larga. A lógica é simples: sem conexão não há acesso integral às plataformas digitais.

O fato é que esse EaD se revelou um grande fracasso. As aulas e atividades veiculadas por meio do chamado centro de mídias criado pelo governo vem sendo acessadas por menos da metade dos estudantes da rede estadual de ensino. Ao mesmo tempo, os professores são submetidos a jornadas excessivas de trabalho sem que tenha havido qualquer preparação anterior e sem que o Estado tenha disponibilizado os equipamentos necessários, como é sua obrigação.

Voltamos a enfatizar que o caráter excludente deste EaD prejudica especialmente a comunidade negra e aumenta mais ainda a exclusão digital que atinge muito mais os alunos carentes e periféricos. Também é fato que a sobrecarga de trabalho atinge especialmente as professoras, pela dupla e tripla jornada a que são submetidas.

Por isso, a APEOESP encaminhou a seus Diretores e Conselheiros, para que façam chegar aos professores em suas regiões, um formulário digital para aferir diariamente quantos de seus alunos estão de fato acessando as atividades do EaD de Doria/Rossieli. Formulário também disponível no portal da entidade. A intenção é divulgar essas informações todos os dias aos meios de comunicação, para desmarcarmos a farsa que vem sendo desenvolvida na rede estadual de ensino

Ao mesmo tempo em que não oferece ensino de qualidade aos estudantes (e não poderia ser diferente, pois nada substitui o ensino presencial, o processo dialógico que se dá entre professores e estudantes em sala de aula) esse EaD está submetendo os professores a um regime de trabalho abusivo, por meio de imposições ilegais e assédio moral.

PROFESSOR(A), RESISTA AO ASSÉDIO MORAL. VOCÊ NÃO É OBRIGADO(A) A CUMPRIR DETERMINAÇÕES ABUSIVAS E ILEGAIS. CONTE COM O DEPARTAMENTO JURÍDICO DA APEOESP. DENUNCIE!

Abaixo-assinados

Estão disponíveis no portal da APEOESP abaixo-assinados eletrônicos para que estudantes, pais e responsáveis possam se manifestar em oposição ao EaD do governo Doria/Rossieli.

Os links para assinatura são:

Estudantes - http://www.apeoespcadastro.org.br/APW30/w_enquetes/enquete.php?id=483

Pais e responsáveis – http://www.apeoespcadastro.org.br/APW30/w_enquetes/enquete.php?id=495.

Será feito um material específico para divulgação.

VI. Educação de Jovens e Adultos

Frente a ameaças de fechamento de classes e termos da Educação de Jovens e Adultos na rede estadual de ensino, a APEOESP cobrará da SEDUC a manutenção, no segundo semestre, do mesmo número de turmas de EJA do primeiro semestre.

Para tanto, oficiará e buscará a realização de uma reunião com o Grupo Especial de Educação (GEDUC) do Ministério Público Estadual. Nesta oportunidade, denunciará também a descabida exigência de realização de avaliações e fechamento do bimestre no ensino regular em 29/5.

Ao mesmo tempo, as subsedes devem imediatamente

realizar levantamento nas escolas do número de turmas de EJA hoje existentes e a projeção para o segundo semestre. Os resultados devem ser encaminhados para presiden@apeoesp.org.br.

VII. Professores vítimas da COVID

A APEOESP realizará levantamento das vítimas do Covid-19 em nossa categoria (contágios e óbitos) e divulgará diariamente novos casos que venham a ocorrer. É necessário que as subseções encaminhem à Sede Central todos os casos já ocorridos, preferencialmente com foto do(a) professor(a). As informações devem ser enviadas para presiden@apeoesp.org.br.

Nosso Sindicato também irá instituir um dia estadual em homenagem aos professores vítimas da Covid-19.

VIII. Em defesa dos professores eventuais e categoria O

A APEOESP se mantém em luta constante para que os professores eventuais (S e V), assim como os professores da categoria O com contratos, mas sem aulas recebam salários equivalentes à jornada de 24 horas semanais. A entidade ingressou com ação judicial, porém não obtivemos liminar. A ação segue tramitando.

A APEOESP recomenda que todos esses professores procurem o Departamento Jurídico para ingressarem com ações individuais pelo direito ao auxílio emergencial do governo federal (R\$ 600,00 ou R\$ 1.200,00). Nesses casos, o(a) associado(a) terá isenção das taxas, por estar sem rendimentos.

IX. Campanha de solidariedade

A APEOESP vem desenvolvendo campanha de solidariedade com os professores que estão sem salários e com outros segmentos vulneráveis da população. Por meio

das 94 subseções, já foram distribuídas milhares de cestas básicas, produtos de higiene, máscaras e outros itens.

Nesta fase, a Diretoria solicita que cada subseção contribua com cinco cestas básicas para a solidariedade em nível estadual, de forma a equalizar os recursos.

A APEOESP enviará cartas aos professores para que contribuam cada um com R\$ 10,00 para esta campanha de solidariedade.

Também será elaborado um modelo de carta da APEOESP para que as subseções possam solicitar doações de comerciantes e empresas, experiência que já foi exitosa em algumas regiões, como a de Piracicaba, por exemplo.

Recomenda-se, mais uma vez, que as subseções busquem parcerias com outras entidades nas regiões para potencializar esse trabalho.

X. Casa do Professor: solidariedade ativa com os trabalhadores da saúde

A Diretoria da APEOESP consolidou, em reunião do Coletivo de Administração, com a presença da presidenta e mais três diretores do Sindsaúde, o apoio efetivo aos trabalhadores da saúde, que estão na linha de frente do combate à Covid-19.

Ficou decidido que as instalações da Casa do Professor serão cedidas ao Sindsaúde, para que ali possam ser alojados profissionais dos hospitais próximos, que devem manter-se fora de suas residências, visando proteger suas famílias dos riscos de contaminação. Serão cedidas 50 acomodações, sendo que o Sindicato definirá os critérios para seu uso.

Pactuamos com o Sindsaúde alocar funcionários para a recepção, limpeza dos quartos, preparo do café da manhã e lavanderia. O local já foi objeto de um trabalho de higienização e dedetização pela APEOESP.

ANEXO I

Pela demissão dos Ministros da Educação e do Meio Ambiente

Fora governo Bolsonaro!

A publicação do vídeo da reunião ministerial de 22 de abril revelou que em plena pandemia o presidente da República e seus ministros em nenhum momento manifestaram respeito e empatia para com as vítimas da Covid-19 e seus familiares e qualquer manifestação de apoio ao povo brasileiro.

Juntamente com os constantes ataques do presidente da República ao Estado Democrático de Direito, o ministro da Educação, Abraham Weintraub disse na reunião: "Eu, por mim, botava esses vagabundos todos na cadeia, começando no STF".

Ao mesmo tempo, o ministro do Meio Ambiente propôs que o governo aproveite o momento em que a mídia está focada na pandemia de Covid-19, para desregular e aceleradamente

regras ligadas à proteção ambiental, produção agrícola, preservação do patrimônio histórico, e evitar críticas e processos na justiça.

A sociedade brasileira não pode aceitar esse tipo de manifestação. Esses ministros não podem ficar impunes. É preciso que sejam imediatamente afastados de seus cargos e de suas funções.

Mais do que isso, queremos o fim deste governo genocida que despreza e atua contra o povo brasileiro e exigimos que o presidente da Câmara dos Deputados dê sequência aos requerimentos de impeachment que já foram protocolados.

Fora Mourão e Bolsonaro!

Em defesa da vida, dos serviços públicos e dos direitos da classe trabalhadora.

ANEXO II

Moção de repúdio à direção da Petrobrás e em apoio a companheiro Wagner Fernandes

Manifestamos nosso repúdio à atitude da direção da Petrobrás que suspendeu o contrato de trabalho do petroleiro e diretor do Sindicato dos Petroleiros do Ceará/Piauí, Wagner Fernandes, para apuração de falta grave, com o objetivo de demiti-lo por justa causa. A alegação da empresa é absurda: Fernandes estaria sendo punido por críticas a uma outra empresa, “parceira” da Petrobrás, em redes sociais.

Infelizmente, não é a primeira vez que vemos empresas buscando punir dirigentes sindicais por manifestações em redes sociais. Além de um cerceamento ao exercício da liberdade de expressão, incorrem também em uma prática antissindical. A

punição aos dirigentes sindicais por supostamente violarem normas da empresa é uma forma de amedrontar os demais trabalhadores e, ao mesmo tempo, evitar os efeitos da ação sobre o conjunto dos trabalhadores por parte de dirigentes como Wagner, que se dedicam a organizar a luta contra as injustiças cometidas nos locais de trabalho. Esta perseguição é ainda mais grave neste momento em que trabalhadores da Petrobrás vivem uma situação dramática: arriscam suas vidas para prestar um serviço essencial à população em meio à pandemia que tira milhares de outras vidas e ainda são atacados pela empresa com redução salarial.

Manifestamos nossa total solidariedade ao companheiro e nos somamos à campanha pela imediata suspensão do processo contra Wagner, ao mesmo tempo em que manifestamos total repúdio à atitude antissindical da direção da Petrobrás.

ANEXO III

Deliberações administrativas

a) Trabalho remoto e atendimento aos associados

A APEOESP está mantendo seu corpo de funcionários e as subsedes trabalhando remotamente para atender todas as demandas de seus associados e está tomando medidas para o aperfeiçoamento deste sistema.

Será disponibilizada uma gravação no atendimento do PABX da Sede Central que direcionará o associado para os telefones das secretarias ou serviços que deseja acessar.

Também nas subsedes as coordenações deverão adotar sistema que direcione os telefones para os telefones fixos ou celulares dos funcionários que devem realizar o atendimento. A Diretoria está estudando a disponibilização de aplicativos com esta finalidade.

O Departamento Jurídico deverá produzir relatórios diários à Secretaria de Administração sobre os atendimentos realizados, assim como as 94 subsedes.

Será realizada uma reunião com todos os funcionários para organizar o atendimento aos associados durante a pandemia, que pode se estender.

Será criado um grupo de Whatsapp para a Executiva da Diretoria. Ao mesmo tempo, o secretário de Administração acompanhará o grupo de Whatsapp das subsedes.

As subsedes devem também comunicar ao Departamento Pessoal como está sendo realizado o trabalho remoto.

Somente estão sendo concedidas aos funcionários férias programadas com vencimento no período aquisitivo de cada um.

b) Isolamento social

A APEOESP defende o isolamento social e está empenhada na proteção de seus funcionários contra

a Covid-19. Por isso, será feito um termo de responsabilidade a ser assinado por funcionários que pretendam realizar trabalho presencial na Sede Central, tendo em vista que a determinação da entidade é para que seja realizado trabalho remoto.

c) Procedimento digitalizado para filiações

Frente a diversos questionamentos sobre a possibilidade de autorização para desconto em conta corrente neste período, definiu-se pelo procedimento digitalizado, ou seja, os professores devem dirigir-se às subsedes, preencher a ficha de filiação, assiná-la e apresentar todo os documentos. O esse material será escaneado e enviado para um email a ser informado para as subsedes. Cada subsede deverá organizar-se, mantendo os procedimentos referentes ao isolamento social. A Diretoria deliberou que, mediante a documentação encaminhada, o Setor de Cadastro não tomará nenhuma providência sem o aval da Diretoria. Serão publicadas orientações detalhadas a respeito dessa questão. Será também elaborada uma ficha de filiação para professores da categoria O e eventuais, de modo que, caso percam aulas, fique garantida a sua filiação e não tenham que preencher a ficha novamente.

d) Convênios

Todos os funcionários do Setor de Convênios estão realizando atendimento remoto, por meio de telefones, email e whatsapp.

Estão sendo recuperadas inadimplências nos convênios médicos no mês de março (2,20%) e abril (3,63%).

Estão sendo realizadas negociações com os professores neste momento de pendência, visando evitar os cancelamentos de convênios.